



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Impacto da Estrutura Espacial na Concentração da Atividade Econômica
Autor	ANGELO FRANCISCO SIRTOLI DELAMARE
Orientador	JOAO PLINIO JUCHEM NETO

Impacto da Estrutura Espacial na Concentração da Atividade Econômica

Angelo Francisco Sirtoli Delamare
Orientador: João Plínio Juchem Neto

Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS

De maneira a compreender o impacto da topologia espacial no nível de concentração da atividade econômica, o presente trabalho objetiva a incorporação de diferentes estruturas espaciais no modelo da Nova Geografia Econômica apresentado no SIC 2020¹. Com o avanço na pesquisa, o modelo passa a explicar a distribuição espacial da economia através da interação entre a localização geográfica, a liberdade comercial básica, os retornos crescentes de escalas, os efeitos de congestionamento e a migração do capital humano. As quatro disposições espaciais consideradas são: (i) o círculo equidistante; (ii) a linha; (iii) o quadrado de Manhattan; e (iv) o círculo de Manhattan. Com exceção da primeira estrutura, que é considerada espacialmente neutra, as demais apresentam regiões estrategicamente localizadas. Neste contexto, a facilidade de ligação inter-regional e a magnitude do benefício geográfico, as quais são respectivamente expressas pela média e pelo desvio padrão das distâncias médias entre as regiões, tornam-se medidas chaves para entender o impacto da topologia espacial no nível de aglomeração produtiva. As simulações computacionais do modelo no *software* MATLAB® para uma economia com vinte e cinco regiões mostram que: (i) independentemente da estrutura espacial, quanto maior os custos de congestionamento, menor o nível de aglomeração medido pelo Índice de Herfindahl; (ii) conforme a diminuição da liberdade comercial básica, a economia sai da dispersão para a aglomeração e novamente para a dispersão; (iii) apesar da estrutura de linha apresentar a maior magnitude do benefício geográfico, o círculo de Manhattan, em primeiro lugar, e o quadrado de Manhattan, em segundo lugar, levam a uma maior concentração em função da maior facilidade de ligação inter-regional; e (iv) o círculo equidistante apresenta a maior dispersão, o que evidencia o papel da topologia espacial no tamanho da concentração produtiva.

¹ DELAMARE, A. F. S.; JUCHEM NETO, J. P. Modelo de Aglomeração Espacial com Custos ou Benefícios de Congestionamento. In: 48º Encontro Nacional de Economia (ANPEC), 2020, Online. Anais do 48º Encontro Nacional de Economia - Economia Regional e Urbana, 2020.

PFLÜGER, M. A simple, analytically solvable, Chamberlinian agglomeration model. *Regional Science and Urban Economics*, v. 34, n. 5, p. 565-573, 2004.